

009

O "CARVÃO DO JAMBU" (*Spilanthes oleracea* L.) UMA DOENÇA NOVA PARA A REGIÃO AMAZÔNICA. F.C.O. Freire (EMBRAPA/CPATU, C.P. 48, Belém-Pará, 66.000). The smut of *Spilanthes oleracea* L., a new disease in the Amazonic Region.

O autor descreve, sob a denominação de "Carvão do Jambu" (*Spilanthes oleracea* L.), uma doença nova para a Região Amazônica brasileira, causada pelo fungo *Thecaphora* sp. A doença caracteriza-se pela formação de conspícuas galhas sobre as ramificações, pecíolos, folhas e inflorescências, normalmente provocando a deformação dos órgãos infectados. O fungo, um Basidiomiceto pertencente à ordem Ustilaginales e à família Ustilaginaceae, é pela primeira vez encontrado no Brasil, a par de ser esta sua primeira constatação sobre plantas de jambu, uma importante erva condimentar e medicinal da Amazônia. Em condições de casa-de-vegetação a doença foi eficientemente controlada através de pulverizações preventivas com os fungicidas oxicloreto de cobre + zineb e óxido cuproso, ambos na concentração de 2g do produto comercial/litro d'água.

010

COMPLEXO DE DOENÇAS FOLIARES EM SERINGAIS DE CULTIVO NO ESTADO DO AMAZONAS. N. T.V. Junqueira; L. Gasparotto, H.M. Silva & T.M. Lim. (EMBRAPA/CNPSD - Caixa Postal 319, 69.000 - Manaus-AM. Disease complex on the cultivated rubber in the State of Amazonas

Os seringais cultivados no Estado do Amazonas vêm sofrendo ataques simultâneos de vários patógenos, durante o período de reenfolhamento. Além das doenças já tradicionalmente conhecidas como o mal-das-folhas (*M. ulmi*), mancha areolada (*T. cucumeris*), crosta negra (*P. huberi*) e antracnose (*C. gloeosporioides*), foi recentemente relatado *Corynespora cassiicola* causando queda de folhas em viveiros, jardins clonais e seringais definitivos. Suspeita-se também de bacterioses associadas a folhas jovens de alguns clones. Sintomas típicos de vírus (possivelmente um Carlavírus) foram observados em algumas matrizes de clones com elevado potencial para enxertia de copa e para o melhoramento genético, principalmente visando resistência ao mal-das-folhas. A utilização de enxertos oriundos de matrizes com viroses, poderão favorecer a disseminação do(s) vírus e comprometer os plantios, principalmente aqueles situados em regiões mais frias onde os sintomas poderão ser intensificados.